



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HG855A	Tópicos Especiais de Filosofia Política VII

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

YARA FRATESCHI

Ementa:

O curso se propõe a desenvolver tópicos em filosofia política, a partir de textos clássicos sobre o assunto, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Programa:

Em “A condição humana”, Hannah Arendt estabelece uma distinção entre o social e o político que deu origem a um extenso debate e ensejou críticas que serão o objeto deste curso. Na primeira parte do curso, analisaremos a distinção entre o social e o político estabelecida por Arendt em “A condição humana”, bem como em outras obras, sobretudo em “Sobre a Revolução” e outros textos da década de 1960. Na segunda parte, analisaremos as críticas que acusam a rigidez desta distinção e a sua inadequação para as sociedades contemporâneas. Daremos especial destaque às críticas de J. Habermas e Seyla Benhabib, que deverão ser examinadas e avaliadas à luz do projeto mais amplo que anima a obra “A condição humana” e da crítica arendtiana a Marx.

Bibliografia:

- Arendt, H. (1973). *Crises da república*. São Paulo: Editora Perspectiva.
- Arendt, H. (2009a). *Da violência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Arendt, H. (2009b). “Introdução na Política”. *A promessa da política*. Rio de Janeiro: Difel.
- Arendt, H. (2010). *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Arendt, H. (2011). *Sobre a revolução*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Benhabib, S. (1966). *The reluctant modernism of Hannah Arendt*. Boston: Rowman & Littlefield Publishers.
- Benhabib, S. (2002). “Models of public space: Hannah Arendt, the liberal tradition and Jürgen Habermas”. *Situating the self, Gender, community and postmodernism in contemporary ethics*. New York: Routledge.
- Brito, R.R. (2013). *Direito e política na filosofia de Hannah Arendt*. Tese de doutorado, IFCH, Departamento de Filosofia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.
- Canovan, M. (1992) *Hannah Arendt: a reinterpretation of her political thought*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Canovan, M. “The contradictions of Hannah Arendt Political Thought”. *Political Theory* 6, n. 1 (February, 1978).
- Correia, A. (2014). *Hannah Arendt e a modernidade: política, economia e a disputa por uma fronteira*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Duarte, A. (2000). *O pensamento à sombra da ruptura*. São Paulo: Paz e Terra.



- Frateschi, Y (2016). Liberdade política e cultura democrática em Hannah Arendt. *Cadernos de Filosofia Alemã*, v. 21, p. 29.
- Frateschi, Y. (2010). Democracia, direito e poder comunicativo: Arendt contra Marx. *Dois Pontos (UFPR) digital*, v. 7, p. 166-188.
- Habermas, J. (1995). "Três modelos normativos de democracia". *Lua Nova*, n.36, pp.39-53.
- Wellmer, A. (1999). "Hannah Arendt y la revolución". *Revue Internationale de Philosophie*, 2/1999, n. 208.